



ANÁLISE DA UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DE BIOFEEDBACK ELETROMIOGRÁFICO NA MOTRICIDADE OROFACIAL

MARIA VITÓRIA DA SILVA BARBOSA; LARISSA ROCHA GOUVEIA; STEFFANY SILVESTRE DA SILVA; DAVIANY OLIVEIRA LIMA

Introdução: De acordo com o Conselho Federal de Fonoaudiologia a Motricidade Orofacial é o campo da Fonoaudiologia voltado para o estudo, pesquisa, prevenção, avaliação, diagnóstico, desenvolvimento, habilitação, aperfeiçoamento e reabilitação dos aspectos estruturais e funcionais das regiões orofacial e cervical. Com isso, a fonoaudiologia como em várias outras áreas da saúde utiliza-se de instrumentos tecnológicos para promover melhoras na qualidade vida dos pacientes, com isso, apresenta-se o Biofeedback Eletromiográfico, que permite acompanhar as mudanças nos processos fisiológicos da musculatura, a fim de serem percebidas e reforçadas para que o comportamento possa ser modificado. **Objetivos:** analisar a produção científica fonoaudiológica nacional no que diz respeito à utilização de tecnologias de biofeedback na motricidade orofacial, foram recuperadas publicações em português, de forma que os trabalhos revisados foram publicados entre 2016 e 2023, considerando as patologias a qual o método foi utilizado e seus resultados. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de escopo realizada nas bases de dados nacionais e internacionais: *Scielo*, *Lilacs* e *Pubmed* e uma adicional à literatura cinzenta no *Google Scholar*, como também, a seleção e análise de publicações em periódicos de Fonoaudiologia. Os critérios de inclusão abrangeram artigos que abordassem a interface do Biofeedback Eletromiográfico e a Motricidade Orofacial excluindo as duplicações. **Resultados:** Foram identificados três artigos em bases de dados com a utilização dos descritores. Em geral, foi indicado a utilização do Biofeedback Eletromiográfico na fototerapia em casos de paralisia facial (66,7%), disfagia (33,3%) e distúrbios vocais (33,33%), na área da motricidade orofacial. Quanto aos avanços observados nos pacientes relatou-se 75% na mastigação, 25% na deglutição e 25% no fortalecimento dos músculos da mímica facial. Ocorrendo de forma total um bom retorno dos pacientes quando questionados sobre o uso do Biofeedback Eletromiográfico. **Conclusão:** Tais dados evidenciam a necessidade de pesquisas voltadas aos procedimentos terapêuticos complementares na área de Motricidade Orofacial, sobretudo com a utilização de Biofeedback Eletromiográfico, como também, enfatizam a eficácia de tal ferramenta tecnológica diante dos resultados relatados.

Palavras-chave: Biofeedback, Fonoaudiologia, Motricidade orofacial, Tecnologia, Terapia.